



## 20 de outubro PLENÁRIA DE MOBILIZAÇÃO

**Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100 - Salão Nobre - 8º Andar - das 9h às 13h30**

*Após suspender a greve no dia 5 de setembro, os servidores decidiram dar um salto de qualidade na organização sindical*

**Realizaremos uma grande Plenária Municipal de Mobilização, com dispensa de ponto para os Representantes Sindicais de Unidade (RSUs) e aberta a todos os demais servidores municipais.**

O Texto Base de contribuição da Mobilização da Campanha Salarial/2011, construído pela direção do sindicato com contribuições do Comando de Mobilização, para a discussão e debate da continuidade do movimento na categoria segue nas páginas 2 e 3.

Você servidor, que quer apresentar emendas e contribuir para o debate e tem propostas, basta enviar para o sindicato no email [imprensa@sindsep-sp.org.br](mailto:imprensa@sindsep-sp.org.br), assim poderemos ampliar nossa mobilização pela luta das reivindicações como fizemos nesta greve.

Mas é muito importante que o texto seja discutido com os companheiros nas unidades de trabalho e que Representantes Sindicais eleitos e com dispensa, tragam a discussão para o dia 20 de outubro.

### COMO SE TORNAR UM RSU

O filiado deve ser eleito em uma reunião/assembleia com os companheiros da unidade. Unidades com até 50 servidores pode ter dois representantes. Para unidades maiores será necessária a presença de um diretor do sindicato para acompanhar a eleição. A ata de RSU (Representante Sindical de Unidade) pode ser obtida no

site do sindicato ou solicitada por telefone. O mandato atual de 3 anos encerrará em junho/2012. Os RSUs têm dispensa de ponto bimestral para reuniões de organização quando deve trazer para a discussão os problemas que ocorrem na base. Coletivamente construiremos estratégias de organização do local de trabalho.

### COMO PARTICIPAR DA PLENÁRIA

- Organizar reuniões e assembleias no local de trabalho e comunicar ao sindicato para que seja feita a divulgação e que um diretor possa participar.

- Elejam Representantes Sindicais de Unidade (RSU) para que a unidade esteja representada na plenária de mobilização

do dia 20/10 (veja no quadro ao lado como ser um representante sindical).

- Faça o debate na unidade, discuta propostas de continuidade do movimento tendo como base o texto de contribuição (veja nas páginas 2 e 3) da Campanha Salarial 2011 e da greve.





## DOCUMENTO BASE PARA A DISCUSSÃO NA PLENÁRIA MUNICIPAL D

### RETROSPECTIVA DA CAMPANHA SALARIAL 2011

Na campanha salarial de 2010 fizemos o balanço de que o governo manteve sua política de divisão da categoria dando gratificações diferenciadas por setores, sem negociar a pauta, enviando para Câmara os projetos de Gratificação de Atividade (GA) para os Níveis Básicos e Médios, no qual continha novamente os reajuste de 0,01% retroativos a 2009. Ao mesmo tempo, a gestão Kassab, apontava reajuste para educação, guarda civil metropolitana, Câmara Municipal e Tribunal de Contas do Município, bem como seu próprio reajuste salarial e de seus secretários. Mesmo a GA que beneficiava os servidores com menores salários foi enviada para a Câmara, mas não colocada em votação, demonstrando o descaso. Assim, a proposta do Conselho Diretor do Sindsep foi de que em 2011 seria o momento para desencadear um movimento pela campanha salarial e apontou a necessidade de uma paralisação para exigir a mudança da lei salarial e a reposição das perdas salariais. Nossa pauta de reivindicações foi entregue em 18/02/11 e o próprio Secretário de Planejamento a protocolou.

Desde os primeiros dias de 2011, vários setores do funcionalismo já se mobilizavam, como os trabalhadores do serviço funerário e do IPREM e os Especialistas em educação física e biblioteconomia em atos pelo não recebimento de gratificações como a GA para o nível básico e médio e a GDA para o nível superior, além da mobilização dos servidores da Zoonoses, por melhores condições de trabalho e manutenção do trabalho para os contratos de 2001. Neste quadro, a Campanha Salarial de 2011, organizada pelo Sindsep, teve seu primeiro ato geral no dia 14 de Abril, que contou com a presença de cerca de 400 servidores, e onde a correta decisão de concentrar todas as reivindicações, de setores específicos, em atos gerais por reajuste já se mostrava presente (superando o método dos últimos anos de organizar atos específicos separados e que acabavam competindo com as manifestações gerais), pois naquele momento, os Especialistas em educação física e biblioteconomia, que retomavam a luta pelo pagamento de uma gratificação, (GDA), estiveram presentes de forma significativa neste primeiro ato da campanha salarial, o que gerou a necessidade de definirmos outras datas para a continuidade da campanha, sendo realizadas, no curso da mobilização mais três paralisações no primeiro semestre, nos dias 25 de maio, 7 e 21 de junho.

Os milhares de servidores que se uniram nas ruas do Centro da cidade na paralisação do dia 25 de maio, já demonstravam o nível de insatisfação com a política salarial do Prefeito, que em sua gestão deixou a inflação acumular 39,7% de perdas para os servidores, isso sem considerar os índices acumulados desde janeiro desse ano.

Diante da falta de respostas do governo, profissionais dos níveis básico, médio e universitário da PMSP, da saúde, das subprefeituras, da secretaria do verde, finanças, do serviço funerário, aposentados, além de diversas outras secretarias, aderiram à greve no dia 21 de junho. Como resultado, o governo foi obrigado a estender a GA para o serviço funerário e IPREM, criar a GDACD para os Especialistas, estender a GDA para os assistentes sociais e psicólogos do IPREM e manter a GAE para os AGPPs e Agentes de apoio da Educação. Ainda conseguimos garantir a reposição dos dias parados. Além destas questões, o governo também decidiu reajustar em 15% o chamado “piso mínimo”, que é a soma do padrão e de todas as gratificações, ou seja, se algum servidor ainda receber menos que R\$ 630,00, será feito um complemento (abono) para chegar a este valor. Essa medida atingiu apenas 10.000 trabalhadores aposentados e algumas centenas de pessoas na ativa. A política salarial adotada pelo prefeito é de divisionismo e exclusões, pois gratificação não é salário. Além dessa garantia e da negociação dos dias parados, para suspender a greve, os trabalhadores exigiram do governo um compromisso de apresentar propostas de reajustes em agosto.

No início de agosto, não esperamos a resposta do governo para retomar as mobilizações, e organizamos logo no dia 2 uma Assembleia Geral, para “receptionar os vereadores” e apontar o calendário, partindo do compromisso do governo assinado em protocolo que previa a discussão em meados de agosto. Apesar das dificuldades em manter a mobilização durante o mês de julho, a categoria retomou o movimento e apontou para a greve geral caso o governo não atendesse nossas reivindicações. Em meados de agosto, quando o governo nos apresentou sua resposta, a proposta foi um reajuste de 11,23% somente para 2012 que atendia apenas os quadros específicos da saúde da rede direta, das Autarquias Hospitalares e do HSPM. Além disso, o governo decidiu para usar como moeda, tirar da gaveta o compromisso assumido em 2009 com o

Sindsep e não cumprido até hoje por Kassab, de mandar para a Câmara o Plano de Carreira das Autarquias Hospitalares. Isso demonstra o baixo grau de confiabilidade com que podemos lidar com a atual gestão.

O governo ainda mentiu em entrevistas aos meios de comunicação que o Sindsep recusou os 11,23%. A verdade é que a administração Kassab, enquanto aumentou o salário do Prefeito em 94% e dos Secretários em 250%, sequer aceitou negociar o pagamento da reposição da inflação de 2010, calculado em 6,4% pelo IPC- FIPE.

O próprio TCM (Tribunal de Contas do Município) ao publicar no DOC (08/07/2011, págs. 79 a 92) seu parecer das contas da Prefeitura relativas ao ano de 2010, informou que “Os dispêndios com pessoal, no exercício atingiram a ordem de 29% da Receita Total Consolidada, menor que em 2009 quando o total da despesa representou 32%” e concluiu: “a revisão anual acumulada dos vencimentos nos últimos seis exercícios foi de apenas 0,33%. As revisões salariais concedidas com base no disposto no artigo 1º da Lei Municipal no. 13.303/02, desde o exercício de 2005 foram de:

2005.....	0,10%
2006.....	0,10%
2007.....	0,10%
2008.....	0,01%
2009.....	0,01%
2010.....	0,01%

Sobre os reajustes quadrimestrais: em apenas dois dos dezoito últimos quadrimestres houve concessão de reajustes - 1,17% em novembro de 2005 e 0,97% em novembro de 2006 - perfazendo um reajuste acumulado de 2,15%, em relação 30,96% do índice do IPC-FIPE acumulado no período”.

Sem negociação, a greve foi o último recurso dos servidores para exigirem seus direitos, em especial a recomposição dos 39,79% de perdas salariais, fruto de uma lei que arrocha nossos vencimentos.

Mediante a intransigência do governo municipal em negociar nossa pauta de reivindicações, entregue no dia 18/02/11, os servidores municipais entraram em greve por sete dias nos vários serviços no município.

Na preparação da greve, na semana que antecedeu seu início foram realizadas assembleias para aprovar a adesão à greve e definir os representantes



## DE MOBILIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO EM 20 DE OUTUBRO DE 2011

de cada setor no comando de greve. Tais assembleias mostraram-se fundamentais, e foram realizadas no Serviço Funerário, secretaria do Verde e Meio Ambiente, Finanças, além de diversas unidades da saúde, como hospitais e UBSs. Não é por acaso, que diversos setores destacaram-se na greve, sendo que no Serviço Funerário e Verde e Meio Ambiente, a paralisação foi majoritária, com piquetes todos os dias tanto em cemitérios quanto no Verde. Na secretaria de Finanças, a adesão nos primeiros dias foi massiva, e nos outros dias a adesão enfraqueceu – muito por conta de não termos realizados atividades diárias na secretaria durante a greve, além de paralisações em setores da subprefeitura, praças de atendimento, unidades da saúde, hospitais inclusive. Hospitais como o Saboya (Jabaquara), Campo Limpo e Benedito Montenegro (Jd. Iva), participaram da greve, parando setores inteiros, sem descumprir o atendimento mínimo essencial. Pacientes ajudaram os servidores em manifestações localizadas, como no caso do hospital Campo Limpo. Pararam, inclusive, a estrada de Itapeperica, com o apoio da população usuária.

É necessário registrar que não houve homogeneidade nesta greve, e não fomos capazes de paralisar muitos setores e secretarias inteiras, com destaque para a Educação, devido às dificuldades encontradas para unificar com o movimento da Educação ocorrido em abril. Nossa greve poderia ter sido muito mais forte, se a preparação anterior da greve tivesse acontecido em todos os setores. Portanto, fica claro a necessidade da organização no local de trabalho para assegurarmos o movimento grevista.

A velha mídia, especialista em criminalizar os movimentos populares, sociais e sindicais, aproveitou durante a greve, para fazer uma campanha na sociedade contra os servidores municipais, em especial os sepultadores. Os donos de emissoras e jornalões defendem as políticas neoliberais e a privatização dos serviços públicos, para que aqueles que concentram o capital aumentem seus lucros. O governo Kassab se aproveitou da blindagem proporcionada por seus amigos, barões dos grandes meios de comunicação, para divulgar mentiras como um reajuste de 15% que ninguém viu, requeitando o tal reajuste do “piso mínimo” de R\$ 630,00, como já explicado anteriormente. Dessa forma nosso salário padrão (inicial) para servidores de 40 horas é de:

Nível básico..... R\$ 440,39  
 Nível médio..... R\$ 645,74  
 Nível superior..... R\$ 1.838,47  
 Conforme Diário Oficial de 4 de junho de 2011.

Essa situação caótica criada pela administração Kassab se agravou perante a sua incapacidade de negociar e seu autoritarismo, disparando um ataque ao exercício do direito constitucional de greve, com pressões generalizadas das chefias, que ameaçavam quem estivesse em greve, e inclusive confundindo ao dizer que os servidores em estágio probatório não tinham direito de paralisar. O maior ataque foi uma decisão judicial que retirou dos trabalhadores do Serviço Funerário os instrumentos de negociação. Por conta da decisão judicial, a greve no Serviço Funerário foi suspensa já no dia 02/09, e no dia 5, os demais setores decidiram pela suspensão estratégica para reorganização do movimento. As negociações com o governo somente foram retomadas porque o governo percebeu o desgaste político que sofreu perante a população um ano antes das eleições municipais, e após intervenções da CUT e do Senador Eduardo Suplicy. O Sindsep lançou a campanha “Mexeu com um, mexeu com todos!” contra a Portaria 960 que pretende punir os grevistas do Serviço Funerário e permanece em discussão o pagamento dos dias parados sem lançamento de faltas, enquanto o governo se comprometeu a mandar para a Câmara os projetos com 11,23% para a saúde a partir de janeiro de 2012 e o Plano de Carreira, Cargos e Salários das Autarquias Hospitalares. Agora, o momento é de manter as tentativas de negociação com o governo paralelamente à reorganização do movimento sindical.

### FORTALECER A ORGANIZAÇÃO SINDICAL

A greve e a campanha revelaram o desejo e disposição da categoria em reivindicar e exigir o cumprimento de seus direitos, utilizando-se do Sindsep como seu legítimo instrumento de organização. Nas mobilizações construídas até o momento se observou o resgate de muitas das antigas lideranças de base e o nascimento de novos líderes, essenciais para que o movimento sindical se fortaleça e arranque conquistas do governo municipal. A diretoria do Sindsep entendeu que é necessário dar um salto de qualidade na organização do movimento, pois os servidores já deram este passo. Isso foi demonstrado em uma assembleia após a greve, na secretaria

do Verde e Meio Ambiente, que contou com cerca de 80 servidores, bem como a presença de dezenas de servidores em uma audiência na Câmara Municipal, por ocasião de uma intervenção da vereadora Juliana Cardoso (PT) sobre a greve, e principalmente a presença de cerca de 50 servidores em uma reunião que ocorreu no dia 10 de setembro do Comando de Mobilização, onde os trabalhadores construíram inúmeras propostas que seguem, e que irão contribuir para a mobilização do funcionalismo público, com vistas ao crescimento do movimento:

- Assinar o protocolo de negociação com as propostas apresentadas pelo governo somente mediante a possibilidade de negociação dos dias parados, a exclusão de qualquer item que limite a liberdade sindical e, caso contenha as ressalvas estabelecidas pelo sindicato dos pontos que não foram negociados.
- Iniciar a Campanha “Mexeu com um, mexeu com todos!” pela revogação da Portaria nº 960 que ameaça de punição, os grevistas do serviço funerário.
- Eleger nas unidades os comandos de mobilização como representantes sindicais de unidade (RSUs).
- Realizar a Plenária Municipal de Mobilização do Funcionalismo no dia 20 de outubro com dispensa de ponto para os Representantes Sindicais de Unidade, aberta aos demais servidores municipais.
- Elaborar o presente documento de balanço da Campanha Salarial 2011, com propostas para a reorganização sindical, disponível para que os trabalhadores discutam em suas unidades e encaminhem as discussões pelos seus representantes para a Plenária de 20 de outubro.
- Realizar nova reunião do Comando de Mobilização no dia 24 de setembro às 10 horas.

A Plenária do dia 20 de outubro é uma grande oportunidade para fortalecer a relação do sindicato com a categoria, de forma que as representações sindicais de unidade possam ter uma atuação mais organizativa em suas unidades de trabalho, superando as dificuldades que encontramos atualmente de alcançar o conjunto total de servidores, que passa de 190 mil trabalhadores, incluindo os aposentados. É o momento de elaborarmos propostas, estratégias e planos de luta para enfrentarmos o autoritarismo e descaso do atual governo com os trabalhadores.



## Veja algumas propostas presentes no Protocolo de Negociação

### PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Pagamento do PPD de 20%, retido a partir de 01/01/2011;
- Majoração do percentual do PPD de 30% para 60% para o Nível Superior/QPS;
- Reajuste das Tabelas do QPS (Estatutário e Celetistas), incluindo as Autarquias Hospitalares e do HSPM, em 11,23%, a partir de 01/01/2012;
- Plano de Cargos, Carreiras e Salários das Autarquias Hospitalares com efeito retroativo a partir de 01/08/2009.

### SERVIÇO FUNERÁRIO

- Pagamento da Gratificação por Atendimento ao Público para os AGPPs;
- Concurso para Sepultador;
- Concurso para Motorista.

### IPREM

- Pagamento da Gratificação por Atendimento ao Público para os AGPPs.

### TODOS OS QUADROS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA

- Constituição de Grupo de Trabalho/Intersecretarial para realização de estudos sobre a atual Lei Salarial.

## MEXEU COM UM, MEXEU COM TODOS!

Esse é nosso lema. O prefeito publicou um dia após o fim da greve no Serviço Funerário, a Portaria 960 que autoriza criação de comissões para perseguir grevistas. Em tempos de democracia e de uma Constituição conquistada com base nas lutas e movimentos sociais e populares, é inadmissível que um Prefeito rasgue a Carta Magna e adultere a letra, em detrimento das liberdades e direitos dos trabalhadores. Apóie essa causa passando o abaixo-assinado contra essa portaria absurda em sua unidade. O documento pode ser baixado no site do Sindsep ([www.sindsep-sp.org.br](http://www.sindsep-sp.org.br)) ou retirado na sede do sindicato, Rua da Quitanda, 162, Centro.

## Plenária de Cipeiro(as) do Sindsep

13 DE OUTUBRO DE 2011 - DAS 9H ÀS 13H - RUA DA QUITANDA, 162 - CENTRO - 1º ANDAR

TEMA: "CONSTRUINDO AÇÕES NO LOCAL DE TRABALHO".

Participe, inclua na sua agenda e faça a sua inscrição na Secretaria de Saúde do Trabalhador pelo telefone 2129 2956 ou por e-mail ([secsaude@sindsep-sp.org.br](mailto:secsaude@sindsep-sp.org.br)) com seu nome, registro funcional, local de trabalho, telefone e e-mail.

Será disponibilizado certificado para pontuação.

## Governo dificultou negociação

Kassab, na televisão, disse equivocadamente, que greve não era instrumento de negociação. Até onde podemos avaliar, é o principal. O movimento grevista somente aconteceu pela falta de diálogo. O governo apresenta pacotes prontos sem nenhum grau de negociação. Quando encerramos a greve, concluímos que automaticamente o governo voltaria a negociar. Porém, foi só com o desgaste político sofrido pelo prefeito e após a intervenção do Senador Eduardo Suplicy e do presidente da CUT-SP, Adi dos Santos Lima, que Kassab recebeu o Sindsep. No entanto, muito pouco a conversa avançou e foi reencaminhada para a mesa da SEMPLA, que quer a assinatura do Sindsep em um protocolo de negociação que tenta impedir os servidores de novas mobilizações. Impensável.

## Sindsep quer garantias

Temos varias reivindicações não atendidas e queremos fazer algumas modificações no documento antes de assiná-lo. A SEMPLA já recebeu o ofício com as ressalvas propostas pelo Sindsep e ainda não respondeu. Não dá para concordar com um piso mínimo que não traz benefícios para ninguém, reajustes que excluem mais de 25 mil servidores em 2012, sem nada em 2011 para mais de 50 mil trabalhadores, gratificações que excluem vários servidores ativos e aposentados. Além disso, queremos a negociação dos dias parados.

Sem dar nenhuma resposta ao sindicato, o governo já tem apontado falta nos dias de greve, sem conversar, e não há ainda, nenhum compromisso de não-punição aos grevistas.

## 1º ENCONTRO DA JUVENTUDE MUNICIPAL:

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA JUVENTUDE NO SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL

O Sindsep promoverá no dia 4 de novembro o 1º Encontro da Juventude Trabalhadora dos Municipais de São Paulo. Você, com idade até 35 anos, venha participar da construção do Coletivo da Juventude do Sindicato. Acompanhe no site para conferir a programação e realizar a inscrição.

**Políticas Sociais** - Vem aí as Eleições dos Conselhos Tutelares do Município de São Paulo. Dia 16 de outubro. Procure o Conselho de sua região para saber onde votar. Participe!



## NOTA DE FALECIMENTO

É com pesar que o Sindsep informa o falecimento da Servidora e companheira Cora Lucia Domingos de Souza, do HM Dr. Benedito Montenegro, ocorrido no dia 17 de agosto de 2011.

